

# Brasil tenta obter US\$ 3,6 bi no Japão

BRASÍLIA — O Governo brasileiro está reivindicando, junto ao Governo japonês, empréstimos de US\$ 3,6 bilhões para o financiamento de 20 projetos. O Brasil está tentando conseguir parte dos US\$ 20 bilhões destinados pelo Japão, em 88 e 89, aos países do Terceiro Mundo. A liberação desses recursos está condicionada a um acerto do Brasil com o Clube de Paris e à ida ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

O Secretário Adjunto para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Ricardo Santiago, informou que foram analisados diversos projetos da área federal e estadual que somavam US\$ 10 bilhões. A seleção final foi realizada pelo Ministério da Fazenda, com o apoio da Secretaria do Tesouro, Secretaria de Controle das Estatais e do Instituto de Planejamento Econômico e Social.

No final de 87, o Primeiro Ministro japonês, Yoshiro Nakasone, anunciou a concessão de US\$ 30 bilhões em empréstimos para outros países. Cerca de US\$ 10 bilhões já foram alocados no ano passado. Essa medida

do Governo japonês resulta do enorme saldo da balança comercial do País, fortalecida pela desvalorização do dólar no mercado internacional.

Esses projetos serão analisados pelo Eximbank do Japão e pelo Overseas Economics Cooperation Fund (OECF). Os 20 projetos foram encaminhados à Embaixada do Japão em Brasília. Até final de fevereiro, missão brasileira seguirá para o Japão com objetivo de negociar com as duas agências. O maior projeto apresentado alcança US\$ 600 milhões para a reforma das tarifas aduaneiras.

O cofinanciamento, administrado pelo Banco Mundial, para capitalização da Eletrobrás, conta com US\$ 300 milhões. O Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) somam CZ\$ 200 milhões para financiamento de linhas de importação. A forma do cofinanciamento também integra a ampliação da calha do Rio Tietê, com US\$ 221 bilhões, e o sistema de abastecimento de água de São Paulo, com US\$ 291 bilhões.